



TEÓFILO BENEDITO OTTONI

Iris Soriano Nunes Miglio
Presidente do Instituto Histórico e Geográfico do Mucuri

Texto destinado aos alunos do município de Teófilo Otoni, por ocasião do Bicentenário de nascimento de Teófilo Benedito Ottoni - 2007

Aos 27 de novembro de 1807, a pequena Vila do Príncipe (Serro-MG) dava ao Brasil um dos mais influentes políticos do período de nossa nacionalidade. Nascia o primogênito do casal Rosália de Souza Maia e Jorge Benedito Ottoni, que na pia batismal recebeu o nome de Teófilo Benedito Ottoni. De sua mãe, católica fervorosa, assimilou os princípios cristãos. De seu pai, misto de comerciante e político engajado nos movimentos pela independência do Brasil, teve o exemplo de luta contra a opressão e as causas patrióticas. Ao ser eleito deputado, corajoso, Jorge Benedito, logo propôs e conseguiu que se retirasse em Ouro Preto o padrão de infâmia, levantado para manchar a memória de Tiradentes.

Aos 19 anos, Teófilo Benedito segue para o Rio de Janeiro, hospedando-se com seu tio, o poeta liberal José Eloi Ottoni. Procura fazer carreira na Academia de Marinha, como oficial. Os filhos dos aristocratas eram admitidos sem concurso. Como protesto, Teófilo dedica-se com afinco aos estudos, e se sobressai com tanto brilho nos exames, que foi considerado pela banca examinadora, como o melhor estudante, até então, da Academia. No novo ambiente, conhece melhor as ideias de Thomas Jefferson, que nortearam a independência Americana, passando a defender com ardor os princípios republicanos de liberdade, igualdade e justiça.

Vítima de perseguição na Marinha, Teófilo Otoni volta para o Serro onde funda o jornal Sentinela do Serro, destinado a defender suas ideias liberais e democráticas.

Em 1835, é eleito deputado provincial e, em 1838, deputado geral- hoje denominado deputado federal-.

Defendendo o direito à rebelião, Ottoni toma parte na Revolução Liberal de 1842, luta em defesa de direitos constitucionais. Derrotado em Santa Luzia, foi preso

em Ouro Preto. Após 18 meses encarcerado, fazendo sua própria defesa, é absolvido, com unanimidade, por um júri popular, em Mariana.

Em 1845 é reeleito deputado geral. Mas um novo sonho o acalenta: criar uma nova civilização no nordeste de Minas, até então coberto de matas. Assina, em 1847, com o Governo Imperial e o de Minas Gerais, o contrato de criação da Companhia de Navegação e Comércio do Mucuri. Seu capital, em 75% foi organizado por parentes e amigos. Teófilo Ottoni inaugurou nessa empreitada pioneira a experiência da imigração estrangeira, o trabalho para conquistar a confiança e amizade dos índios. Aliás, o local para o primeiro acampamento foi doado pelos índios e recebeu a denominação de Filadélfia, nome da cidade americana, símbolo de liberdade e democracia, que Teófilo Ottoni e companheiros republicanos, devotavam especial apreço.

Não sendo o Mucuri totalmente navegável, Ottoni construiu uma estrada de rodagem, a primeira do Brasil, ligando Santa Clara a Filadélfia, inaugurada em 23 de agosto de 1857. Entretanto, os recursos despendidos exauriram o capital da Companhia, levando-o a pleitear um empréstimo em bancos londrinos. Como a entrada desse capital dependia do Senado, composto de políticos majoritariamente contrários às suas ideias republicanas, sua formalização não foi aceita e a Companhia do Mucuri foi encampada pelo Governo Imperial, em 1860.

A história registra sua atuação na questão Christie, quando consegue liderar a rebelião popular no Rio de Janeiro, disciplinando protestos, face às ofensas do governo inglês ao Brasil. Também, na pacificação dos rebeldes da Guerra dos Farrapos, quando intermediou com David Canabarro a rendição, para evitar o esfacelamento do território brasileiro. Em ambas as ocasiões, ele mostrou sua visão de estadista ao colocar o interesse maior da pátria, acima de divergências políticas.

Teófilo Ottoni, em 1863, com grande prestígio, é eleito senador. Mas, já com a saúde abalada por crises de malária, falece no Rio de Janeiro, em 17 de outubro de 1869.

Evocar os ideais que animaram sua vida nos leva a indignar perante as injustiças, lutar pela plena cidadania para todos os brasileiros.